

A RELEVÂNCIA DOS MERCADOS FINANCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS : O CRÉDITO BANCÁRIO¹

SILVA, Ana Paula Spolador da²; SANTOS, Alvaro Barboza dos³

PALAVRAS-CHAVE: Crédito bancário, *Spread* bancário, Riscos de crédito

O crédito bancário desempenha um papel fundamental na intermediação financeira para a viabilização de projetos de investimentos. Para tanto, torna-se necessário que o acesso ao crédito seja amplo e que os custos não comprometam a sua viabilidade. Elevados custos do dinheiro são causas de restrições nos volumes de operações, bem como gera fenômenos que a teoria econômica moderna estuda. Problemas de risco moral e seleção adversa, estruturalmente ligados aos contratos bancários – tanto do ponto de vista do depositante quanto do tomador – acabam por impor ao mercado bancário restrições adicionais que se refletem no equilíbrio do sistema. O que se verifica são situações de equilíbrio com racionamento, onde o mercado funciona com volumes ofertados inferiores ao que se esperaria em situações de informação completa. A análise do caso brasileiro permite avaliar esses problemas do ponto de vista aplicado. O Brasil caracteriza-se por apresentar taxas de juros de empréstimos muito elevadas, num ambiente de crédito escasso. Explicações para esse quadro são muitas e dentre elas se destacam: alta remuneração dos títulos públicos – que representam a possibilidade de retorno elevado a baixo risco, determinando um efeito de *crowding out*; altos níveis de inadimplência, perpetuados por um sistema institucional e jurídico complexo, que beneficia indiretamente o devedor; não reconhecimento automático das garantias pela justiça, expondo o sistema a processos de execução extremamente longos; incertezas relacionadas à instabilidade econômica, que impede a oferta de crédito de longo prazo limitando-a de maneira geral. Há porém, um outro ponto que impacta de forma negativa os volumes de concessão de crédito privado no Brasil e que, da mesma forma, está ligado a fatores de risco de crédito, seleção adversa e risco moral que hoje permeiam a discussão na literatura econômica. Em se tratando da distância entre as taxas de retorno ao poupador e o custo do empréstimo para o tomador – especificamente no caso da intermediação financeira bancária – estudar a formação do *spread* é importante para definir políticas que potencialmente representem o barateamento do dinheiro e com isso se tenha a expansão dos volumes de concessões, concomitantemente à minimização de problemas de seleção adversa nas carteiras de crédito dos bancos. Esta é uma via que permite, por um lado, a expansão do financiamento do investimento produtivo e por outro, a manutenção de incentivos à poupança privada em um ambiente bancário estável.

¹ Monografia em andamento.

² Discente do curso de Ciências Econômicas das Faculdades Integradas "Antônio Eufrásio de Toledo"

³ Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas das Faculdades Integradas "Antônio Eufrásio de Toledo".